Teoria do Risco Aula 15

Danilo Machado Pires danilo.pires@unifal-mg.edu.br



Princípio de cálculo de prêmio

- Princípio do prêmio de risco. $\Pi_S = E(S)$
- Princípio do prêmio carregado baseado no valor esperado

$$\Pi_S = E(S)(1+\theta)$$

Princípio da variância

$$\Pi_S = E(S) + var(S)\alpha; \quad \alpha > 0$$

> Princípio do Desvio padrão

$$\Pi_S = E(S) + \sigma_S \beta \quad \beta > 0$$

Princípio da utilidade Zero ou nula.

$$\mu_{s.a.}(W) = E[\mu_{s.a.}(W + \Pi_S - S)]$$

$$\mu_{s.o.}(W-G) = E[\mu_{s.o.}(W-S)]$$

> Princípio do percentil

$$F_S(\Pi_S) = P(S \le \Pi_S) = \alpha$$

A defesa, da utilização de um princípio em detrimentos aos outros é geralmente feita com base em propriedades que se consideram desejáveis...

Propriedades

> Carregamento de segurança não-negativo.

$$\Pi_S \geq E(S)$$

O prêmio não deve ser menor que o valor esperado a ser pago. No caso de uma única apólice esse princípio seria inviável de se manter...

- > Aditividade.
 - Se S_1 e S_2 são independentes, o prêmio para o risco combinado, $\Pi_{S_1+S_2}$, é igual a $\Pi_{S_1}+\Pi_{S_2}$.

$$\Pi_{S_1 + S_2} = \Pi_{S_1} + \Pi_{S_2}$$

A combinação de riscos tem que gerar um prêmio igual ao somatório dos prêmios quando se encaram os riscos individualmente.

Propriedades

> Escala invariante.

Se
$$Z = aS$$
, em que a > 0, então $\Pi_Z = a\Pi_S$.

Propriedade desejável quando se lida com a situação de conversão de moedas.

> Consistência.

Se
$$Y = S + c$$
, em que $c > 0$, então $\Pi_Y = \Pi_S + c$

> Perda máxima.

Seja r_S o sinistro agregado (montante de indenizações) máximo para a distribuição S, então $\Pi_S \leq r_S$



Princípio do prêmio puro de risco $\Pi_S = E(S)$

- > Carregamento de segurança não-negativo.
- > Aditividade.
- > Escala invariante.
- > Consistência.
- > Perda máxima



Princípio do prêmio puro de risco $\Pi_S = E(S)$

> Carregamento de segurança não-negativo.

$$\Pi_S \geq E(S)$$

> Aditividade.

$$E(S_1 + S_2) = E(S_1) + E(S_2)$$

> Escala invariante.

Se
$$Z = aS$$
, em que $a > 0$, então $E(Z) = aE(S)$

> Consistência.

Se
$$Y = S + c$$
, em que $c > 0$, então $E(Y) = E(S) + c$

> Perda máxima

$$\Pi_S \leq r_S$$



Princípio do prêmio carregado $\Pi_S = E(S)(1 + \theta)$

> Carregamento de segurança não-negativo.

$$\Pi_{S} \ge E(S)$$

$$E(S)(1+\theta) \ge E(S)$$

> Aditividade.

$$\Pi_{S_1+S_2} = \Pi_{S_1} + \Pi_{S_2}$$

$$E(S_1 + S_2)(1 + \theta) = E(S_1)(1 + \theta) + E(S_2)(1 + \theta)$$

> Escala invariante.

$$\begin{split} \Pi_Z &= (1+\theta)E(Z) = (1+\theta)E(aS) \\ \Pi_Z &= a(1+\theta)E(S) \\ \Pi_Z &= a\Pi_S. \end{split}$$



Princípio do prêmio carregado $\Pi_S = E(S)(1 + \theta)$

> Consistência.

Dado Y = S + c, em que c > 0, então

$$\Pi_Y = (1 + \theta)E(S + c) = (1 + \theta)[E(S) + c],$$

 $\Pi_Y > \Pi_S + c.$

Como $\Pi_Y \neq \Pi_S + c$, o princípio do prêmio carregado não é consistente.

Perda máxima

Uma forma de mostrar que o princípio do prêmio puro não satisfaz essa propriedade é através de um exemplo hipotético, em que dado P(S=10)=0.0000001, P(S=11)=0.9999999, logo $r_{S}=11$, dessa forma para $\theta>0$, tem-se que:

$$\Pi_S = (1 + \theta)E(S) > E(S).$$

Como $\Pi_s > r_s$, essa propriedade não é satisfeita.



Princípio da variância $\Pi_S = E(S) + var(S)\alpha; \quad \alpha > 0$

Carregamento de segurança não-negativo

$$E(S) + var(S)\alpha \ge E(S)$$

> Aditividade

$$E(S_1 + S_2) + var(S_1 + S_2)\alpha = E(S_1) + E(S_2) + \alpha var(S_1) + \alpha var(S_2),$$

$$E(S_1 + S_2) + var(S_1 + S_2)\alpha = E(S_1) + \alpha var(S_1) + E(S_2) + \alpha var(S_2),$$

$$\Pi_{S_1 + S_2} = \Pi_{S_1} + \Pi_{S_2}$$

> Escala invariante

Dado Z = aS, em que a > 0, então

$$\begin{split} \Pi_Z &= E(Z) + \alpha \ var(Z) = E(aS) + \alpha \ var(aS), \\ \Pi_Z &= aE(S) + a^2 \alpha \ var(S), \\ \Pi_Z &\neq a\Pi_S \end{split}$$

Princípio da variância $\Pi_S = E(S) + var(S)\alpha$; $\alpha > 0$

> Consistência

Dado Y = S + c, em que c > 0, então:

$$\Pi_{Y} = E(Y) + \alpha \ var(Y),$$

$$\Pi_{Y} = E(S + c) + \alpha \ var(S + c),$$

$$\Pi_{Y} = E(S) + c + \alpha \ var(S),$$

$$\Pi_{Y} = \Pi_{S} + c.$$

Perda máxima

Dado P(S = 8) = P(S = 12) = 0.5 então:

$$E(S) = 10,$$

$$var(S) = 4,$$

$$\Pi_S = 10 + 4\alpha.$$

em que excede 12 quando $\alpha > 0.5$.



Princípio do desvio padrão $\Pi_S = E(S) + \sigma_S \beta$; $\beta > 0$

Carregamento de segurança não-negativo

$$E(S) + \beta \sigma_S \ge E(S)$$

Aditividade

$$E(S_1 + S_2) + \sqrt{var(S_1 + S_2)}\beta = E(S_1) + E(S_2) + \beta\sqrt{var(S_1) + var(S_2)}$$

$$E(S_1) + E(S_2) + \beta \sqrt{var(S_1) + var(S_2)} \neq [E(S_1) + \sigma_{S_1}\beta] + [E(S_2) + \sigma_{S_2}\beta]$$

> Escala invariante

Dado Z = aS, em que a > 0, então:

$$\Pi_{Z} = E(Z) + \beta \sigma_{Z} = E(aS) + \beta \sqrt{var(aS)},$$

$$\Pi_{Z} = aE(S) + \beta \sqrt{a^{2}var(S)},$$

$$\Pi_{Z} = aE(S) + a\beta \sigma_{S},$$

$$\Pi_{Z} = a\Pi_{S}$$

Princípio do desvio padrão $\Pi_S = E(S) + \sigma_S \beta$; $\beta > 0$

> Consistência

Dado Y = S + c, em que c > 0, então:

$$\Pi_{Y} = E(Y) + \beta \sqrt{var(Y)},$$

$$\Pi_{Y} = E(S+c) + \beta \sqrt{var(S+c)},$$

$$\Pi_{Y} = E(S) + c + \beta \sqrt{var(S)},$$

$$\Pi_{Y} = \Pi_{S} + c.$$

Perda máxima

Dado P(S = 8) = P(S = 12) = 0.5 então:

$$E(S) = 8 \times 0.5 + 12 \times 0.5 = 10$$
$$var(S) = (8^2 \times 0.5 + 12^2 \times 0.5) - 10^2 = 104 - 100 = 4$$

$$\sigma = 2$$

$$\Pi_s = 10 + 2\beta.$$

Como na prática o valor de β varia entre 1 e 2, Π_s excede 12 quando $\beta > 1$. A propriedade de perda máxima não é satisfeita.

Princípio da utilidade Zero ou nula $\mu(x) = -\alpha e^{-\alpha x}$

Carregamento de segurança não negativo.

Pela desigualdade de Jensen temos que:

$$E[g(X)] \le g(E(X)) \to g''(x) < 0$$

Temos

$$E[\mu(W + \Pi_S - S)] \le \mu(E(W + \Pi_S - S))$$

$$\mu(W) = E[\mu(W + \Pi_S - S)] \le \mu(E(W + \Pi_S - S))$$

$$-\alpha e^{-\alpha W} \le -\alpha e^{-\alpha [W + \Pi_S - E(S)]}$$

$$ln(e^{-\alpha W}) \ge ln(e^{-\alpha[W+\Pi_S-E(S)]})$$

$$-\alpha W \ge -\alpha [W + \Pi_s - E(S)]$$

$$-W \ge -W - \Pi_S + E(S)$$

$$\Pi_S \ge E(S)$$



Princípio da utilidade Zero ou nula $\mu(x) = -\alpha e^{-\alpha x}$

➤ Aditividade

Em geral o principio da utilidade zero não é aditivo, mas o principio quando usado a utilidade exponencial satisfaz tal propriedade.

$$\Pi_{S_1+S_2} = \frac{ln\big[E\big(e^{\alpha(S_1+S_2)}\big)\big]}{\alpha} = \frac{ln\{E\big(e^{\alpha S_1}\big)E\big(e^{\alpha S_2}\big)\}}{\alpha}$$

$$\Pi_{S_1 + S_2} = \frac{ln[E(e^{\alpha S_1})]}{\alpha} + \frac{ln[E(e^{\alpha S_2})]}{\alpha} = \Pi_{S_1} + \Pi_{S_2}$$



Princípio da utilidade Zero ou nula $\mu(x) = -\alpha e^{-\alpha x}$

> Escala invariante.

O princípio da utilidade zero não satisfaz a propriedade de escalava invariante. Suponha que e $S \sim N(\mu, \sigma^2)$ e Z = aS, em que a > 0.

Logo

$$\Pi_{S} = \frac{\ln[M_{S}(\alpha)]}{\alpha} = \frac{\ln\left(e^{\frac{\delta^{2}\alpha^{2}}{2} + \mu\alpha}\right)}{\alpha} = \mu + \frac{1}{2}\sigma^{2}\alpha$$

e

$$\Pi_Z = \mu \mathbf{a} + \frac{1}{2}\sigma^2 \mathbf{a}^2 \alpha \neq a\Pi_S$$



> Consistência

$$\mu(W) = E[\mu(W + \Pi_S - S)]$$

Seja Y = S + c, então Π_Y

$$\mu(W) = E[\mu(W + \Pi_Y - Y)]$$

$$E[\mu(W + \Pi_Y - Y)] = E[\mu(W + \Pi_S - S)]$$

$$\mu(W + \Pi - E(Y)) = \mu(W + \Pi_S - E(S))$$

$$\mu(W + \Pi - E(Y)) = \mu(W + \Pi_S - E(S))$$

Considerando $\mu(x) = -\alpha e^{-\alpha x}$

$$-\alpha e^{-\alpha[W+\Pi_Y-E(Y)]} = -\alpha e^{-\alpha[W+\Pi_S-E(S)]}$$

$$-\alpha[W + \Pi_Y - E(Y)] = -\alpha[W + \Pi_S - E(S)]$$

$$\Pi_Y - E(Y) = \Pi_S - E(S)$$

$$\Pi_Y = \Pi_S - E(S) + E(S) + c,$$

$$\Pi_Y = \Pi_S + c$$

> Perda máxima.

Considerando que r_S é a perda máxima, tem-se

$$E[\mu(W + \Pi_S - S)] \ge \mu(W + \Pi_S - r_S)$$

Como $\mu(W) = E[\mu(W + \Pi_S - S)]$, então:

$$\mu(W) \ge \mu(W + \Pi_S - r_S)$$

Como $\mu'(x) > 0$, tem-se que:

$$W \ge W + \Pi_S - r_S$$

$$\Pi_S - r_S \le 0$$

$$\Pi_S \le r_S$$



Princípio de cálculo de prêmio

- ➤ O princípio do prêmio puro de risco não é aplicável pois conduz a ruína.
- > O princípio da variância leva valores de prêmios muito elevados
 - ➤ Pouco competitivo

...

- > A opção por um princípio de cálculo de prêmio sobretudo é
 - > Uma escolha subjetiva de quem decide
 - > A importância a que se atribuiu a determinada propriedade



Bibliografia

- FERREIRA, P. P. Modelos de precificação e ruína para seguros de curto prazo. Rio de Janeiro: Funenseg, 2002.
- CENTENO, M. L. Teoria do risco na actividade seguradora.
 Oeiras:Celta, 2003
- PACHECO, R. Matemática Atuarial de Seguros de Danos.
 Editora Atlas, 2014
- RODRIGUES, J. A. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008.
- PIRES,M.D.;COSTA,L.H.;FERREIRA,L.;MARQUES,R. Teoria do risco atuarial: Fundamentos e conceitos. Curitiba: CRV 2020.

